

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXV

FLORIANÓPOLIS, 17 DE FEVEREIRO DE 2016

NÚMERO 6.954

## MESA

Gelson Merisio  
**PRESIDENTE**

Aldo Schneider  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Leonel Pavan  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Valmir Comin  
**1º SECRETÁRIO**

Pe. Pedro Baldissera  
**2º SECRETÁRIO**

Dirce Heiderscheidt  
**3º SECRETÁRIO**

Mário Marcondes  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Silvio Dreveck

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Antônio Aguiar

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO**  
Líder: Jean Kuhlmann

**BLOCO SOCIAL PROGRESSISTA  
(PSDB E PP)**  
Líder: José Milton Scheffer

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Luciane Carminatti

**BLOCO FRENTE RENOVAÇÃO  
(PR, PSB E PPS)**  
Líder: Cleiton Salvaro

**PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**  
Líder: César Valduga

**DEMOCRATAS**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Rodrigo Minotto

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Mauro de Nadal  
Silvio Dreveck  
José Nei Alberton Ascari  
Ricardo Guidi  
Narcizo Parisotto  
João Amin  
Marcos Vieira  
Valdir Cobalchini  
Luciane Carminatti

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin  
Valdir Cobalchini  
Darci de Matos  
Cleiton Salvaro  
Manoel Mota  
Luciane Carminatti  
Cesar Valduga

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Neodi Saretta  
Patrício Destro  
Maurício Eskudlark  
José Milton Scheffer  
Dalmo Claro  
Luiz Fernando Vampiro  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon  
Rodrigo Minotto  
Jean Kuhlmann  
Natalino Lázare  
Manoel Mota  
Fernando Coruja  
Dirceu Dresch

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei Alberton Ascari  
Gean Loureiro  
Cleiton Salvaro  
Narcizo Parisotto  
Serafim Venzon  
Luiz Fernando Vampiro  
Luciane Carminatti

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto  
Neodi Saretta  
Kennedy Nunes  
Ricardo Guidi  
Silvio Dreveck  
Antonio Aguiar  
Valdir Cobalchini

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira  
Darci de Matos  
Kennedy Nunes  
Patrício Destro  
Rodrigo Minotto  
José Milton Scheffer  
Antonio Aguiar  
Gean Loureiro  
Dirceu Dresch

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare  
José Milton Scheffer  
Gabriel Ribeiro  
Cesar Valduga  
Mauro de Nadal  
Manoel Mota  
Dirceu Dresch

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Silvio Dreveck  
Cleiton Salvaro  
Darci de Matos  
Rodrigo Minotto  
Luiz Fernando Vampiro  
Gean Loureiro  
Dirceu Dresch

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Gean Loureiro  
Ricardo Guidi  
Gabriel Ribeiro  
Cesar Valduga  
João Amin  
Neodi Saretta  
Dalmo Claro

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Dirceu Dresch  
Narcizo Parisotto  
Ismael dos Santos  
Natalino Lázare  
Marcos Vieira  
Dalmo Claro  
Luiz Fernando Vampiro

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Kennedy Nunes  
Marcos Vieira  
Jean Kuhlmann  
Ricardo Guidi  
João Amin  
Antonio Aguiar  
Fernando Coruja  
Ana Paula Lima  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon  
Maurício Eskudlark  
Ricardo Guidi  
João Amin  
Antonio Aguiar  
Ana Paula Lima  
Rodrigo Minotto

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Valdir Cobalchini  
Luciane Carminatti  
Gabriel Ribeiro  
Natalino Lázare  
Rodrigo Minotto  
Serafim Venzon  
Gean Loureiro

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga  
José Milton Scheffer  
José Nei Alberton Ascari  
Patrício Destro  
Romildo Titon  
Manoel Mota  
Neodi Saretta

### COMISSÃO DE SAÚDE

Ana Paula Lima  
Doutor Vicente  
Cleiton Salvaro  
Cesar Valduga  
José Milton Scheffer  
Fernando Coruja  
Dalmo Claro

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patrício Destro  
Ana Paula Lima  
Jean Kuhlmann  
Doutor Vicente  
Fernando Coruja  
Romildo Titon  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Doutor Vicente  
Ricardo Guidi  
Ismael dos Santos  
Luiz Fernando Vampiro  
Romildo Titon  
Neodi Saretta  
Cesar Valduga

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos  
Narcizo Parisotto  
Natalino Lázare  
Doutor Vicente  
Dalmo Claro  
Fernando Coruja  
Ana Paula Lima

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roger Luiz Siewerdt</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Carla Silvanira Bohn</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/>  <p><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXV</b> <b>NESTA EDIÇÃO: 12 PÁGINAS</b> <b>TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</b></p>	<p><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Plenário</b> Ata da 054ª Sessão Especial realizada em 3/12/2015 ..... 2 Ata da 055ª Sessão Especial realizada em 7/12/2015 ..... 6</p> <p><b>Atos da Mesa</b> Atos da Presidência DL ..... 9</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Aviso de Licitação ..... 10 Extrato ..... 10 Ofício ..... 10 Portaria ..... 11 Projeto de Lei ..... 11 Projeto de Resolução ..... 11</p>
--	---	---

## P L E N Á R I O

# ATA DA 054ª SESSÃO ESPECIAL

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 2015, EM DEFESA DA

### DEMOCRACIA

### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor Saulo Vieira, presidente do Sapiens Parque;

Senhora presidente da União Brasileira de Mulheres, Sara Jane Ternes;

Senhor consultor-geral da secretaria executiva de Articulação Estadual, Fernando Cesar Granemann Driessen, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

Senhora secretária executiva da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Clair Castilhos Coelho;

Senhor presidente da União Catarinense dos Estudantes, Yuri Becker;

Senhor presidente do Centro dos Direitos Humanos Maria da Graça Bráz - CDH -, Luiz Gustavo Assad Rupp;

Senhor gerente de projetos da secretaria executiva de Políticas de Combate à Fome, Flavio Souza, neste ato representando o secretário Arnaldo Zimmermann.

Senhoras e senhores, a presente sessão Em Defesa da Democracia foi convocada por proposição deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente municipal do Partido dos Trabalhadores de Florianópolis, Carlos Eduardo de Souza;

Senhor assessor parlamentar Antônio Duarte, neste ato representando a excelentíssima sra. deputada estadual Luciane Carminatti;

Senhora presidente do Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça, Sílvia Agostini Pereira;

Senhora presidente do Diretório Central dos Estudantes Luiz Travassos - DCE/UFSC -, Esther Cristina de Almeida Monzú;

Senhor diretor do Sindicato dos Empregados do Comércio de Florianópolis, Adriano Jeremias Pereira;

Senhor chefe-de-gabinete da deputada federal Angela Albino, Josemar Senem;

Senhor presidente do Sindicato dos Empregados em Edifício de Florianópolis e Região, Rogério Corrêa;

Senhor vereador de Fraiburgo, Francisco Maciel da Silva;

Senhor vereador de Fraiburgo, Oracir Ferreira de Deus;

Senhor vereador de Fraiburgo, José Darcy Soares França;

Senhora presidente do Sindicato do Comércio de São José e Região, Roseli Gomercindo;

Senhor diretor da União Nacional LGBT, Luiz Modesto;

Senhor tesoureiro da Igreja Metodista, Helemar dos Reis;

Senhora vice-presidente estadual da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, Ana Carolina Arndt;

Senhor presidente do Comitê Municipal do PCdoB de Florianópolis, João Ghizoni.

A seguir, teremos a exibição de um vídeo de apresentação do memorial exibido

pela primeira vez durante o lançamento do projeto, no dia 1º de setembro deste ano, em ato realizado no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

(Procede-se à exibição do vídeo.)  
(Palmas)

Gostaria de registrar a presença dos vereadores que estão participando do encontro da Uvesc - União dos Vereadores do Estado de Santa Catarina; e dos vereadores do município de Monte Carlo: sr. Orávio Cordeiro e sr. Almir Colombo.

Quero também justificar a ausência da deputada Angela Albino, sendo que nos foi enviada uma correspondência com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Infelizmente, devido à ameaça de avanço do golpe contra a nossa presidenta Dilma Rousseff e a democracia, a deputada federal Angela Albino não pôde comparecer a esta sessão especial Em Defesa da Democracia.

Vivemos um momento, em Brasília, que requer vigilância, atenção e mobilização. Está claro o movimento de chantagem sobre a presidenta.

O pedido de *impeachment* esta há dias parado na Câmara dos Deputados, e justamente no dia em que o Partido dos Trabalhadores decidiu que votaria contra o deputado Eduardo Cunha, no Conselho de Ética, ele deu seguimento ao processo. Esse ato foi motivado por vingança, por retaliação, e uma forma de barganha para defender o indefensável, que é manter-se à frente da Presidência da Câmara dos Deputados e o seu próprio mandato como deputado.

Por isso, devemos seguir lutando pela legalidade e, principalmente, pela democracia, a exemplo do que fizeram quatro mil catarinenses, há 36 anos, na mobilização conhecida como Novembrada, em protesto contra o regime militar e pela retomada da democracia no Brasil.

Parabéns ao camarada Valduga por recordar a luta histórica pela retomada da democracia em nosso país e também por alertar para a necessidade constante de assegurá-la."[sic]

Esta é a mensagem da deputada federal Angela Albino.

(Palmas)

A seguir, faço uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

(Passa a ler.)

"Gostaria de acolher, nesta noite, nesta Casa de Leis, muito respeitosamente e com sentimento de gratidão, cada um dos senhores e das senhoras aqui presentes.

Temos a honra de receber e prestar uma homenagem a entidades e personalidades que contribuíram para a redemocratização de nosso país, e na luta pela defesa da democracia em nosso estado de Santa Catarina.

A luta de cada um dos que se encontram neste plenário, unida a de milhares de outros brasileiros e catarinenses, muitos dos quais sofreram torturas físicas e psicológicas, ou tiveram suas vidas ceifadas, devolveu nosso país aos braços da democracia.

As forças antidemocráticas que ampararam a mão armada de Getúlio Vargas

sobre o próprio peito lograram êxito na derrubada de João Goulart. E mais, senhores e senhoras, sob o pretexto de defender o Brasil do socialismo, cumprindo com o mesmo intento norte-americano que derrubou governos democráticos por toda a América Latina, o Congresso Brasileiro se apressou em dar posse a um general como presidente da República. Era 1964. A promessa de conduzir o país a novas eleições não se cumpriu, e o Brasil mergulhou num regime totalitário em que direitos foram restringidos e a democracia, relegada.

Foram 21 anos de ditadura, em que muitos se beneficiaram das estruturas do governo militar, enquanto o povo passava fome e sofria com a repressão.

A luta pela retomada da democracia foi feita por estudantes, artistas, professoras e professores, operárias e operários, mulheres e homens que contribuíram para reavermos a liberdade.

Registro, senhoras e senhores, que esta sessão acontece na semana em que se recordam os 36 anos da Novembrada, movimento organizado pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina.

Também foi nesta semana, mais especificamente no dia de ontem, que o presidente da Câmara dos Deputados, em represália à adesão dos membros do Conselho de Ética ao pedido de cassação de seu mandato, acolhe um pedido de *impeachment* contra a presidenta da República, legítima e democraticamente eleita.

O ato reuniu, no dia 30 de novembro de 1979, mais de quatro mil pessoas na capital catarinense, em protesto contra o regime militar e pela retomada da democracia no Brasil. O movimento, do qual vários dos senhores e das senhoras participaram, destacou a participação de nosso estado na luta pela redemocratização do país, e isso é motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, chamamos à responsabilidade para o momento em que vivemos hoje.

Com a retomada do processo democrático, o povo brasileiro tem traçado o seu rumo, num processo de reafirmação da identidade nacional, desenvolvimento e inclusão social, principalmente nos últimos 13 anos.

Acesso à educação, mais saúde, investimento e incentivo na indústria nacional, geração de emprego, renda e dignidade para milhares de brasileiros e brasileiras. Tudo isso se deu por escolhas de nosso povo, pela liberdade de escolherem os seus representantes nas urnas, por uma Constituição cidadã que assegura direitos a todas e a todos os brasileiros, mesmo que tenhamos que lutar no dia a dia para conquistá-los e garanti-los.

Porém, a centelha golpista, que incendiou o Brasil em 1964 segue acesa, cujos bastiões são os mesmos que defendem a redução de direitos de minorias, a privatização da coisa pública. A negação de direitos a mulheres e negros.

Ao olhar nos olhos dos senhores e das senhoras, é nosso dever reafirmar o compromisso com o legado que vocês nos deixaram, que é a defesa da democracia e da liberdade.

Compreendemos a necessidade de render homenagem a esses que nos asseguram o direito de aqui estar, de livre manifestação, de escolher os nossos representantes, enfim de seguir este legado deixado por todos os senhores e as senhoras de luta e de conquistas democráticas.

É preciso que se diga, aqui nesta Casa, nesta sessão especial Em Defesa da Democracia, que repudiamos toda e qualquer tentativa de ruptura democrática, todo e qualquer tipo de golpe. E que ninguém vai-nos tirar aquilo que custou a dor, o sofrimento, as lágrimas, o sangue e, por vezes, a vida de tantos guerreiros e guerreiras do povo brasileiro.

A única palavra que posso deixar, ao encerrar o meu pronunciamento, é um sincero e emocionado muito obrigado a cada um dos senhores e das senhoras que, nesta noite, representam os heróis da redemocratização do Brasil e de Santa Catarina.

Orgulho-me de poder prestar esta homenagem à história que cada um dos senhores e das senhoras representam para todo o nosso povo catarinense e, por que não dizer, a todo o nosso povo brasileiro."

Muito obrigado por tudo que vocês fizeram a Santa Catarina, ao Brasil, e pelo exemplo que vocês deram a todos nós!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial Em Defesa da Democracia, presta uma homenagem a entidades pela histórica trajetória de luta em defesa das liberdades e da democracia no estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Cesar Valduga para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. jornalista Manoel Timóteo de Oliveira, neste ato representando a Associação Catarinense de Imprensa - ACI.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Gustavo Assad Rupp, neste ato representando o Centro de Direitos Humanos Maria da Graça Bráz - CDH.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Lucia Haygert, neste ato representando o Coletivo Catarinense Memória, Verdade e Justiça.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Esther Cristina de Almeida Monzú, neste ato representando o Diretório Central dos Estudantes Luiz Travassos - DCE/UFSC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Helemar dos Reis, neste ato representando a Igreja Metodista.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Anselmo da Silva Livramento Machado, neste ato representando a Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina - OAB/SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Yuri Becker, neste ato representando a União Catarinense dos Estudantes - UCE.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento Catarinense presta uma homenagem com a entrega de certificados a personalidades que se destacaram historicamente na defesa da democracia no estado de Santa Catarina.

Convido para receber o certificado o sr. Alan Indio Serrano.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Antônio Diomário de Queiroz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Aristides Felisbino, neste ato representado pelo sr. Reinaldo Felisbino.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Celso Martins, neste ato representado por sua filha, sra. Anita Grandó Martins da Silveira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Delfim de Pádua Peixoto.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Derlei Catarina de Luca.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Dirceu José Carneiro, neste ato representado pela sra. Élvia Bueno Backes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Edison Andrino de Oliveira, neste ato representado pelo sr. João Martins Viana.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Eurides Luiz Mescolotto, neste ato representado pela sua esposa, sra. Eliane Luzia Schmidt.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Ferdinando Damo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Francisco Alano.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Murilo Sampaio Canto.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Nelson Rolim de Moura.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Nelson Wedekin.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Rosângela Koerich Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Saulo Vieira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Victor Alberto Danich.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Clair Castilhos Coelho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado Cesar Valduga.

Também seriam homenageados nesta noite: a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, o Movimento Passe Livre, as comunidades eclesiais de base, o sr. Francisco Küster, o sr. Geraldo Pereira Barbosa, o sr. Rubens Garcia da Silva, o sr. Sadi José de Marco; e a sra. Tânia Maria Eberhardt.

Muito obrigada e uma ótima sessão a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, em nome das personalidades homenageadas nesta noite, a sra. Clair Castilhos Coelho.

A SRA. CLAIR CASTILHOS COELHO - Srs. deputados, sras. deputadas, companheiros e companheiras, srs. membros da mesa, companheiros homenageados, senhores e senhoras.

(Passa a ler.)

“É com grande alegria que dirijo estas palavras a vocês. Há um significado especial neste ato em que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por iniciativa do deputado Cesar Valduga, honra-nos com esta homenagem. E o faz na forma de uma sessão especial denominada Em Defesa da Democracia. Nada mais oportuno, se considerarmos o momento político que o nosso país atravessa.

Há 51 anos, ocorreu o golpe militar de 1º de abril de 1964. Não foi o único golpe nem a única ditadura pelas quais o nosso país foi violentado, mas este foi o golpe que coube à nossa geração sofrer: uma brutal articulação civil-militar que vitimou as lideranças democráticas, as ideias libertárias, as expectativas de avanços políticos, econômicos e, acima de tudo, assassinou um projeto de nação. Para abafar esses desejos e esses valores essenciais, foram utilizados os meios mais truculentos, todas as formas de violação dos direitos humanos, o cerceamento das

liberdades individuais, censura às artes, à imprensa e à cultura. Foi executado, com rara perversidade, um projeto imperialista de entrega de nossas riquezas, de nosso patrimônio natural, de nosso conhecimento científico e de nossa soberania.

Mas em todo processo social, em todo o conflito político, é impossível fugir das contradições, da resistência, da luta e dos enfrentamentos. E este foi o nosso papel ao longo de quase 33 anos, tempo este que custou muito sofrimento, tortura, humilhações, desaparecimentos, sangue e mortes, mas que também foi riquíssimo em debates de ideias, discussões ideológicas, formulações de estratégias e táticas, de desmoralização dos opressores e, acima de tudo, de muita militância e coragem.

Nesse tempo foi gestada a mais bela, sensível e criativa trilha sonora de uma geração, as mais inovadoras criações teatrais. Fluíam das palavras e das notas musicais a resistência, a sensibilidade, a fina ironia e os brados de guerra. Ah, quanto ódio e impotência contra nós, que éramos tão fracos, e é aí que nos inserimos.

Nós tínhamos 30 anos a menos, mas também a força, a coragem e o ímpeto que somente é nutrido pelas grandes causas e pelos grandes ideais. Resistimos, lutamos, defendemos a nossa terra. Homens e mulheres que entregavam a vida, os sonhos e construíam a utopia.

Passou o tempo, o país foi sacudido pela campanha das Diretas-Já, pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte, pelo ressurgimento da presença da classe trabalhadora no cenário nacional, pelo movimento feminista, pelas lutas ecológicas, pelas eleições, pela Novembrada. Enfim, renasceu o Brasil.

Mas a burguesia, os vampiros saudosos da ditadura militar, os espectros da *Casa-Grande & Senzala*, quais virulentas bactérias letais tentam ressurgir a cada momento? E hoje, mais do que nunca, parecem revitalizadas em um cenário contemporâneo protagonizado pela globalização neoliberal, pela ditadura do capital, pelo fetiche do mercado, pela alienação.

Na América Latina e no Brasil ocorrem tentativas de golpes desde 1999, golpes ditos institucionais quando líderes de esquerda ou de centro-esquerda chegam aos governos. Foi assim na Venezuela, no Haiti (2004), na Bolívia (2008), em Honduras (2009), no Equador (2010), no Paraguai (2012) e em marcha agora no Brasil (2015). Estas tentativas são produzidas mediante uma ação conjunta entre a ‘mídia’ hegemônica, as corporações transnacionais, os poderes Judiciário e Legislativo e os partidos de Oposição. Usam também processos de desestabilização psicológica e judicial, levantam a sociedade civil através das redes sociais, mas buscam isso principalmente devorando e destruindo a governabilidade.

Esse é o quadro atual. Por isso, a importância desse ato aqui na Alesc, pois, além das homenagens, também serve para lembrar a história e reunir cidadãos e cidadãs em defesa da democracia. Serve para lembrar a todos que não éramos apenas jovens idealistas lutando contra a ditadura, mas que também

tínhamos a estatura dos comunistas do poema de Pablo Neruda, aqueles que:

[...]colocam a alma na pedra, no ferro, na dura disciplina, ali vivemos só por amor e já se sabe que nos dessangramos quando a estrela foi tergiversada pela lua sombria do eclipse.

Agora vereis que somos e pensamos.  
Agora vereis que somos e seremos.

Somos a prata pura da terra, o verdadeiro mineral do homem, a fortificação da esperança;

um minuto de sombra não nos cega: com nenhuma agonia morreremos.' (Palmas)

Aliás, neste momento - e alguns estão presentes entre nós -, lembro com emoção e profundo respeito das figuras gloriosas de: Arno Lippel, Cirineu Cardoso, Roberto Mota, Adolfo Dias, Sérgio Giovanella, Marcos Cardoso Filho, Aléssio Verzola, 'seu' Dibo, e da grande e maravilhosa mulher militante que foi Eurídice Monteiro Sagaz.

(Palmas)

Termino e aviso citando La Pasionaria, heroína da Guerra Civil Espanhola: 'No pasarán!'

(Palmas)

Quero, neste momento, dizer uma coisa muito pessoal e política: que dedico esta minha homenagem recebida ao meu amado companheiro Alcides Rabelo Coelho, sem o qual essa trajetória teria sido muito mais difícil e penosa."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Muito bem, grande guerreira!

Gostaria de registrar a presença do senhor vereador de Florianópolis, professor Lino Peres; e do excelentíssimo senhor desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Álvaro Wandelli Filho.

Convido para fazer uso da palavra, em nome das instituições homenageadas, o sr. Yuri Becker, presidente da União Catarinense dos Estudantes.

O SR. YURI BECKER - Boa-noite a todas as pessoas presentes nesta sessão especial!

Em nome do deputado Cesar Valduga, proponente desta sessão, cumprimento os integrantes da mesa, primeiramente, e todos aqueles que estão presentes nesta noite.

Eu proponho a este plenário uma salva de palmas, durante um minuto, a todos aqueles que lutaram contra a ditadura militar e entregaram, com muito suor e sangue, as suas vidas, em nome da democracia que temos.

(Palmas)

Pode parecer muito um minuto de aplausos, mas isso chega a ser banal perto do suor, da luta e das vidas que se perderam, e que se entregaram, para que hoje, neste 3 de dezembro de 2015, pudéssemos estar aqui reunidos em nome da democracia brasileira.

Hoje é um momento de encontro de diferentes gerações que lutaram, lutam e permanecerão lutando até o fim de suas vidas, em nome da democracia e do bem-estar social.

Fiz um texto breve até ontem, às 17h, quando o terminei, que seria o discurso que eu

iria ler nesta sessão especial. Porém, dada a conjuntura nacional que se modifica a cada segundo em Brasília, deixei esse texto totalmente de lado e vou apelar para o improviso.

Ontem à noite, fui dormir às 4h pensando no que diria hoje neste momento tão importante e quando tenho a enorme responsabilidade de falar em nome das entidades que aqui foram homenageadas nesta sessão especial.

Fiz uma pesquisa muito interessante ontem, por sinal, sobre as manchetes nos principais jornais do nosso país no dia posterior ao golpe militar, e sugiro que todos aqui presentes também a façam assim que chegarem às suas casas. Pois bem: *Folha de S.Paulo*, 2/4/1964, "Congresso declara Presidência vaga: Mazzilli assume. Papel picado comemorou a 'renúncia' de João Goulart"; jornal *O Dia*, 3/4/1964, "Fabulosa demonstração de repulsa ao comunismo" - esta era a capa do jornal; *Estado de S.Paulo*, 2/4/1964, "Vitorioso o movimento democrático" - esta era a contracapa do jornal, porque a primeira página era o padrão, só havia notícias do exterior.

Estes eram os jornais que retratavam o movimento democrático, segundo esses meios de comunicação, do que conhecemos hoje como o período mais sangrento de nossa história e de nossa democracia, que foi o golpe militar de 1964.

Da mesma forma, analisei os portais dos mesmos meios de comunicação, mas agora na *internet*, no dia de ontem. Pois bem: "Dilma ataca Cunha, mente e nada fala sobre razões do *impeachment*", revista *Veja*, 2/12/2015; "Oposição diz que *impeachment* é caminho sem volta"; "Aécio avalia que o povo irá às ruas e que o estopim foi aceso" - jornal *O Globo*, 2/12/2015; "Motoristas fazem buzinação em frente ao Palácio do Planalto. Após Eduardo Cunha acolher pedido de *impeachment* contra Dilma, manifestantes saem às ruas para comemorar o movimento democrático" - *O Estado de S.Paulo*, 2/12/2015.

Eu não sei se os senhores e as senhoras conseguem perceber alguma diferença. Eu, particularmente, não vejo nenhuma. Os movimentos que lá em 1964 sabotaram a nossa democracia e instauraram a ditadura militar no nosso país, hoje tentam maquiadamente, da mesma forma, derrubar um governo democraticamente eleito pelo povo brasileiro com mais de 54 milhões de votos na eleição passada.

Acredito, nobres companheiros, companheiras e camaradas que lutaram para que hoje pudéssemos estar aqui, que este é um dia, sim, de comemoração, mas também é um dia de reflexão em que devemos parar para analisar como está colocada a nossa conjuntura nacional atualmente. Não podemos deixar de citar o nosso passado para que possamos ver quais serão os caminhos dados no futuro, tendo em vista que os mesmos grupos que se organizaram em 1964, hoje se organizam de outras formas, mas continuam se organizando dentro do nosso Congresso Nacional.

Tivemos direitos que foram diminuídos, alguns, inclusive, cessados durante a ditadura militar. E se formos analisar, hoje,

quando a redução da maioria penal é aprovada no Congresso Nacional, esse também é um direito que está sendo ceifado. Esse é um direito da nossa juventude de poder ter algum tipo de esperança num país melhor, e que está sendo ceifado hoje no Congresso Nacional.

Se avaliarmos o nosso Congresso Nacional, veremos congressistas como o deputado federal Alberto Fraga, do Democratas do Distrito Federal, que bate no peito, olha no olhos de nossos militantes da UNE quando estão lá dentro do Congresso e fala com orgulho o seguinte: "Eu matei militantes estudantis, eu torturei e vou continuar passando por cima de quem precisar passar para que o meu projeto seja estabelecido no nosso país". Um deputado federal fala isso, hoje, nas galerias do nosso Congresso Nacional!

Nós temos um deputado federal que todos conhecem - e, infelizmente, alguns o aplaudem, mas nós repudiamos firmemente -, que é o deputado federal Jair Bolsonaro, que diz alto e bom som que quer acabar com o direito das mulheres, que quer fazer com que homens permaneçam recebendo mais e maiores salários em iguais condições às mulheres, que se orgulha de falar que outra deputada federal não merece ser estuprada porque ela é muito feia. Este é o tipo de deputados que temos em nosso Congresso Nacional.

Infelizmente, quando falamos que a ditadura militar acabou sim, em 1985, e que de outras formas, não na mesma perversidade, não com o mesmo nível de tortura, ainda vivemos, sim, uma ditadura em nosso país, muitos podem até nos criticar. E hoje, camaradas, alguns até podem dar outro nome a essa disparidade de ideias, mas eu dou o nome de luta de classes. E o nosso Congresso Nacional está dividido hoje justamente por isso.

Hoje é um dia, camaradas, em que devemos, sim, nos orgulhar do passado, mas olhar temerosos para o nosso futuro, tendo em vista que a presidenta Dilma Rousseff, eleita com mais de 54 milhões de votos, sem ter, repito, cometido qualquer crime de responsabilidade fiscal no exercício do seu mandato atual... A Constituição diz que para que o *impeachment* tenha prosseguimento, o presidente da República deve ter cometido crime de responsabilidade fiscal no exercício do mandato presidencial. Isto não ocorre, hoje, na atual situação brasileira. Ou seja, qualquer tipo de movimento, e, inclusive, o movimento que Eduardo Cunha propôs, ontem, para, de repente, tentar livrar a sua garganta de uma possível cassação tanto da Presidência da Câmara dos Deputados quanto de seu mandato, é sim, um golpe à nossa democracia.

Nós, estudantes, militantes, trabalhadores, trabalhadoras e cidadãos que defendem o estado democrático de direito, não podemos nos calar nesse momento. Esse é o momento em que nós, da mesma forma, deputado Cesar Valduga, que lutamos, em nome da democracia, durante os árduos anos da ditadura militar, devemos ir às ruas e defender, sim, a democracia do nosso país que está em risco, hoje, graças a essa manobra de um deputado federal cujo passado e presente todos conhecem muito bem. Infelizmente ou felizmente quero dizer para aqueles que tentam

o golpe que não é a presidenta da República que tem contas na Suíça no valor de R\$ 5 milhões, comprovadas, conforme processos em andamento de Eduardo Cunha.

Nobres amigos, não devemos nos calar nem nos acuar nesse momento, senão todos aqueles sonhos, todo aquele sangue, toda aquela luta que foi proclamada por vários camaradas que aqui estão presentes, e que foi colocada à prova no passado, de nada servirá no nosso futuro. Nós, da juventude, devemos honrar cada um de vocês aqui presentes neste plenário e cada um daqueles que, infelizmente, não puderam estar aqui, cujos planos foram ceifados por uma ditadura militar, por meio da tortura e mortes.

Podem ter certeza, nobres amigos, de que nós - e falamos em nome da União Catari-

nense dos Estudantes - não recuaremos um centímetro! Nós avançamos muito no nosso país e não deixaremos que esses golpistas, que tiraram o sonho da maioria de vocês, em 1964, tirem-nos o sonho e a vontade de ver um país e um mundo mais igual, justo e solidário. Vamos à luta!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Cesar Valduga) - Gostaríamos de lembrar o nome de um grande guerreiro, Paulo Stuart Wright, que foi um grande lutador, assim como tantos outros que estão aqui presentes ou que já se foram.

(Palmas)

Neste momento de reflexão e de homenagem a vocês, só temos a dizer muito obrigado por tudo que fizeram para o país e para o estado de Santa Catarina.

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em comemoração ao aniversário de 20 anos da Associação de Diários do Interior de Santa Catarina, ADI-SC.

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 055ª SESSÃO ESPECIAL

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 7 DE DEZEMBRO DE 2015, EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE 20 ANOS DA ASSOCIAÇÃO DE DIÁRIOS DO INTERIOR DE SANTA CATARINA - ADI/SC

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado de Comunicação, Walter Bier, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

Excelentíssima senhora desembargadora Salete Silva Sommariva, neste ato representando o excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador Nelson Schaefer Martins;

Senhor presidente da Associação de Diários do Interior de Santa Catarina - ADI/SC -, Ámer Félix Ribeiro;

Senhor presidente da Associação Catarinense de Imprensa - ACI -, Ademir Arnon de Oliveira;

Senhor presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, Glaucio José Côrte;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Chapecó e presidente da Fecam, José Claudio Caramori.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em comemoração aos 20 anos da Associação de Diários do Interior de Santa Catarina - ADI/SC -, foi convocada por solicitação da Mesa Diretora e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Gostaríamos de registrar a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor deputado estadual João Amin;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Antônio Aguiar;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Cleiton Salvaro;

Excelentíssimo senhor deputado estadual José Milton Scheffer;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Rio do Sul, Garibaldi Antônio Ayroso;

Senhor secretário de Comunicação Social, Sandro Fabrício Ramos, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de Araranguá, Sandro Roberto Maciel.

Senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Araranguá, vereador Aquiles Ghellere;

Senhor vice-presidente do setor da Indústria - Facisc, André Gaidzinski;

Senhor presidente da Celesc, Cleverson Siewert;

Senhor presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de Santa Catarina - Sindejor/SC -, Ronaldo Roratto;

Senhor presidente do Grupo RIC Record de Santa Catarina, Marcello Petrelli;

Senhor presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - Acaert -, Rubens Olbrisch;

Senhor secretário de Comunicação, Luiz Rosa dos Reis, neste ato representando o Grande Oriente de Santa Catarina;

Senhora diretora de Marketing e Comunicação, Valdirene Teixeira, neste ato representando o senhor diretor regional do Senac, Rudney Raulino;

Senhor coordenador regional da Grande Florianópolis, Wilson Sanches Rodrigues, neste ato representando o senhor superintendente do Sebrae-SC, Carlos Guilherme Ziguelli.

A seguir, teremos apresentação de um vídeo sobre os 20 anos da ADI/SC.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Convido o sr. deputado João Amin para fazer uso da palavra, neste ato representando os demais parlamentares.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Boa-noite a todos!

Cumprimento o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio, e em nome dele cumprimento todos os deputados que se encontram nesta sessão especial, e ao cumprimentar o dr. Glaucio José Côrte, cumprimento todas as autoridades já nominadas na mesa que se encontram nesta sessão especial.

(Passa a ler.)

“É com muita satisfação que prestigiamos os 20 anos da Associação de Diários do Interior de Santa Catarina, uma associação que congrega com muita eficiência e esmero jornais diários do interior, instrumentos fundamentais na divulgação e transparência de informações em todas as regiões catarinenses.

Criada de forma pioneira em 3 de dezembro de 1995, com a união de oito proprietários de jornais com circulação diária, a ADI promove a qualificação e a constante atualização dos proprietários, diretores e editores dos diários associados. Essa busca por qualidade é a ferramenta de fortalecimento da imprensa regional.

Cito como exemplo dessa busca por qualidade a Coluna Pelo Estado, veiculada em dezenas de jornais do interior, que iniciou pelas mãos do decano da imprensa catarinense Moacir Pereira e hoje é conduzida pela competente jornalista Andréa Leonora.

Os jornais do interior conhecem os traços culturais, políticos e econômicos das comunidades que atendem e, por conta disso, têm o poder de traduzir a realidade das

diferentes regiões, cumprindo o papel de democratizar a informação e conduzir o progresso e a inclusão social para as cidades mais distantes, porém não menos importantes, do nosso estado de Santa Catarina.

Os diários têm circulação nas regiões norte, sul, vale do Itajaí, litoral, planalto norte, serra, meio-oeste e oeste, com abrangência e capacidade de comunicar os principais municípios do estado. Ao longo dos anos, a Associação tem ampliado as suas atividades, consolidando uma posição de destaque na integração editorial de seus veículos, bem como no atendimento das comunidades onde se insere.

Dito isto, nada mais justo do que esta Casa Legislativa abrir as suas portas para esta solenidade e homenagear não apenas a ADI, mas todos aqueles que, de forma ou outra, trabalharam e se empenharam para que a entidade conquistasse um lugar de destaque na comunicação de Santa Catarina.”

Parabéns, ADI!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem a Associação de Diários do Interior de Santa Catarina - ADI/SC -, pela passagem dos seus 20 anos de fundação, com ampla cobertura do território catarinense e capacidade de comunicar os principais municípios, atendendo aos interesses locais e regionais de forma eficiente, com sotaque regional e proximidade com o leitor, fortalecendo a mídia regional do estado de Santa Catarina.

Convido o presidente deste Poder, o sr. deputado Gelson Merisio, para fazer a entrega da homenagem.

Convido para receber a homenagem o sr. presidente da Associação de Diários do Interior de Santa Catarina - ADI/SC -, Ámer Félix Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que os senhores permaneçam à frente, por favor!

Neste momento, a Associação de Diários do Interior de Santa Catarina presta uma homenagem com a entrega do Troféu Vintenário ADI-SC às entidades que muito contribuíram para o crescimento e fortalecimento da instituição.

Convido para fazer a entrega das homenagens o sr. presidente da ADI/SC, Ámer Félix Ribeiro.

Convido para receber o troféu o excelentíssimo sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Convido para receber o troféu o sr. presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Ademir Arnon de Oliveira.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Convido para receber o troféu o sr. presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE/SC -, Neuto Fausto De Conto.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Convido para receber o troféu o sr. presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, Glauco José Côrte.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Convido para receber o troféu o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, neste ato representado pelo sr. secretário de estado de Comunicação, Walter Bier.

(Procede-se à entrega do troféu.)

(Palmas)

Solicito que o sr. secretário Walter Bier permaneça à frente para a próxima homenagem.

A seguir, a associação homenageada confere o título de Amigos da ADI/SC às lideranças que desempenharam importantes ações de estímulo à entidade e aos seus diários integrados, contribuindo para o avanço, o aprimoramento técnico e o desenvolvimento associativo.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. secretário de estado de Comunicação, Walter Bier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. secretário.

Convido para receber a homenagem o presidente da Celesc, Cleverson Siewert.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, a Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina tem a grata satisfação de promover o lançamento do livro *20 Anos da ADI/SC - A Força da Comunicação Regional*.

O livro conta a história de duas décadas da imprensa catarinense e insere a história da ADI/SC no contexto mundial. A publicação do livro contou com o apoio do governo de Santa Catarina. Os textos são da jornalista Rossana Espezin, com edição de Karin Verzbickas e publicados pela editora Fábrica de Comunicação. Os exemplares serão distribuídos gratuitamente às bibliotecas públicas, universidades e às principais entidades ligadas à área de comunicação e história no estado de Santa Catarina.

Convido o jornalista Roger Bittencourt, acompanhado do presidente da ADI, sr. Ámer Félix Ribeiro, para fazer a entrega do livro *20 Anos da ADI/SC - A Força da Comunicação Regional* ao sr. deputado Gelson Merisio, presidente deste Poder.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o coordenador editorial desta publicação, o jornalista Roger Bittencourt.

Muito obrigada!

O SR. ROGER BITTENCOURT - Boa-noite a todos!

Senhoras e senhores, em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar os parlamentares e as autoridades políticas aqui presentes na figura do presidente Gelson Merisio; os empresários da comunicação e demais empresários, na figura do presidente da Fiesc, dr. Glauco José Côrte; e aqueles que fazem a comunicação regional, comunicadores, profissionais de comunicação, na figura do secretário de Comunicação do estado, sr. Walter Bier.

Nós tivemos muito prazer de produzir e preparar esse livro. Tenho certeza de que os senhores irão ficar muito satisfeitos e conhecerão, através da publicação, um pouquinho mais da história da ADI.

Quero agradecer o voto de confiança da ADI, agradecendo ao presidente Ámer, ao Adriano Kalil e a todos os diretores da ADI que nos permitiram construir junto com eles essa obra que resgata uma parte muito importante da comunicação catarinense, porque é inquestionável o papel da ADI no desenvolvimento da comunicação do estado.

O livro retrata também um pouco da evolução da mídia, tanto do ponto de vista tecnológico como de qualidade, de conteúdo e, principalmente, a evolução da mídia regional, uma característica do nosso estado, que tem várias cidades que poderiam ser a capital, várias cidades com potencial econômico importante. Dessa maneira, desenvolveu-se a mídia regional, não apenas com cinco ou seis capitais, mas com 30 capitais ao longo de todo território catarinense.

O livro conta também um pouquinho da democratização da informação e do papel que diversas pessoas tiveram para permitir que essa democratização acontecesse. E incluo a Assembleia Legislativa, o governo do estado, a Fiesc e todas as entidades do *trade* da comunicação que trabalharam nesse sentido para a democratização da informação em Santa Catarina.

Nós conseguimos, através da obra, perceber um pouco melhor o papel social desempenhado pelos veículos regionais associados à ADI, o papel econômico que essas publicações representam, a relevância desses jornais, hoje jornais, hoje portais, hoje, inclusive, canais de televisão na *web*, e a importância da indústria jornalística, da comunicação, no desenvolvimento econômico de Santa Catarina.

No livro, todos os atuais veículos associados à ADI são contemplados com um pouquinho da sua história, onde estão inseridos e qual é o papel que eles representam naquela comunidade.

Não vou me alongar e quero agradecer, mais uma vez, à ADI e dizer ao Ámer, que lembra bem desse início, e ao Adriano que tive o prazer de ocupar o cargo de secretário de Comunicação, em 1995, quando foi fundada a ADI, e hoje tenho o prazer, através da editora Fábrica de Comunicação, de fazer o lançamento do livro que conta essa história que pude acompanhar desde o primeiro momento, sem deixar de fazer uma menção especial às jornalistas Rossana Espezin, pelo trabalho de pesquisa e redação; à Karin Verzbickas, que fez toda a coordenação da publicação e edição do material; e ao Thiago Moratelli, responsável pelo *design* do livro.

Espero que vocês gostem, assim como eu gostei.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sr. presidente da Associação de Diários do Interior de Santa Catarina - ADI/SC -, Ámer Félix Ribeiro.

O SR. ÁMER FÉLIX RIBEIRO - Boa-noite a todos!

Primeiramente, gostaria de ratificar, ao cumprimentar o presidente, deputado Gelson Merisio, a coragem pela semana que a Assembleia tem passado em todos os seus momentos, e a coragem que os donos de veículos de comunicação também têm que ter.

Eu sempre me refiro ao dr. Glauco José Côrte como uma pessoa religiosa, ponderada, orientadora, que sempre nos traz um monte de informações precisas e diz: "Ámer, fique com os amigos e prestigie os amigos e os seus parceiros". Muito obrigado, dr. Glauco!

O Ademir Arnon de Oliveira, presidente da Associação Catarinense de Imprensa, é um parceiro e um ombro amigo. Obrigado pela presença!

O Walter Bier, meu parceiro de antigamente, que ia atrás de mídia, hoje está num posto forte, com bastante inteligência e tem-nos prestigiado bastante. Muito obrigado! Os jornais sempre tentam fazer alguma coisa, e sempre acertando, com senso de justiça e assim por diante.

Quero cumprimentar a desembargadora, dra. Salete Silva Sommariva, minha conterrânea de Criciúma, e dizer que o seu senso de justiça sempre prevalece nesse sentido.

Quando falamos da nossa cidade, falamos dos municípios, e nada mais justo do que falar sobre a Fecam, prefeito José Claudio Caramori. Muito obrigado pela sua presença!

Quero também fazer o registro da presença do meu parceiro do dia a dia, que é o deputado Cleiton Salvaro, que me delegou a confiança das rádios da família, pois eu também trabalho lá, juntamente com os jornais. Muito obrigado, deputado Cleiton Salvaro!

Gostaria de dizer que tenho um parceiro de todos os dias, que é o Adriano Kalil. Muito obrigado por tudo!

Agradeço também ao Dercio Roberto Rosa e à nossa diretoria, à Adjori, ao Sindejour, à Acaert e a todas as instituições. Vejo que estão presentes quatro estados brasileiros representados pelos presidentes: Bahia, Espírito Santo, Paraná e assim por diante. Muito obrigado pela presença!

Para falar dos parceiros mais fortes, quero me referir a você, Marcelo, que nas horas difíceis sempre esteve conosco.

(Passa a ler.)

"Sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, autoridades presentes, meus companheiros de mesa, senhoras, senhores, parlamentares e amigos.

Primeiramente, gostaria de dizer que é com grande orgulho que a Associação de Diários do Interior de Santa Catarina - ADI/SC -

celebra fortemente o fato de atingir 20 anos de sua fundação, com total interação social com as comunidades nas quais atua. É um importante marco em sua trajetória de trabalho, que tem o objetivo de valorizar o papel que cumpre junto à sociedade catarinense, falando sempre a linguagem regional.

Conseguimos criar, construir e sustentar uma entidade sólida, amadurecida e com um papel bem definido de comunicar o interior do nosso amado estado com grandes vínculos comunitários e, a partir daí, apontar, por meio da presença dos diários em todas as suas cidades, as perspectivas para o desenvolvimento de Santa Catarina e o bem-estar de seu povo, que é exemplo para todo o Brasil.

Ao completar 20 anos com solidez e maturidade, volto a repetir, a ADI-SC agradece aos proprietários de jornais, aos seus diários, aos associados e aos parceiros pela prática de um jornalismo comprometido com a identificação de problemas sociais e a busca de convergência de esforços para superá-los. Fazer um jornal todo dia é matar um leão todo dia, contribuindo assim para transformar Santa Catarina em um polo de qualidade de vida aos catarinenses.

Em 20 anos, fizemos muita coisa para atingir o patamar de qualificação e o reconhecimento que temos hoje com bastante maturidade. Realizamos dez edições catarinenses de Workshop Catarinense de Integração, como o ocorrido na tarde de hoje, além de duas edições do Congresso de Diários do Interior do Brasil. E já falei hoje que levamos 380 donos de jornais a Brasília, e o dr. Glauco foi testemunha disso, na nossa primeira edição. E tudo isso idealizado por Santa Catarina e realizado em Brasília.

Tudo isso reforça a conclusão de que não podemos parar, apesar das dificuldades. O mercado exige atualização, visão de futuro permanente, e estamos empenhados em oferecer o caminho mais curto de acesso a essa atualização como a que vimos hoje.

Por esta razão, a cada dia dessa jornada de 20 anos, os diários de Santa Catarina estão mais fortes e consolidados, mantendo a experiência diária de integração por meio de instrumentos como a Coluna Pelo Estado. Eu e o Adriano viajamos para alguns países, inclusive para a Itália, e quero dizer que não existe em nenhum lugar do mundo uma coluna diária que circule em 30 jornais. Devemos isso a algumas pessoas e aos nossos parceiros que estão aqui, inclusive os donos de jornais.

Então, ela relata matérias, projetos e coberturas especiais, como missões internacionais realizadas na Itália, Peru, Emirados Árabes, Rússia, dentre outros países.

Por todas essas razões, posso afirmar, e repito com a máxima convicção e com humildade, que somos únicos! E que juntos somos maiores e muito mais fortes!" Esta é a característica do nosso estado.

A ADI/SC agradece à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, presidente, por esta deferência na Casa e pela homenagem nesta sessão especial; às autoridades e aos parlamentares presentes. E reforça também o agradecimento especial e forte pela prestação dos serviços da Central de Comunicações, que é uma parceira, a mentora

de tudo que faz a parte logística. Para terem uma ideia, quando eu estava de licença por três meses, o Adriano coordenou tudo de forma muito forte e as coisas estão acontecendo sem atraso, de forma precisa. Essa é a equipe que o Adriano coordena!

A Central é a gestora nas relações comerciais, institucionais e executiva da nossa entidade, importante mobilizadora na articulação do interesse dos diários. Hoje um palestrante disse que dinheiro também é ética e que os jornais precisam ganhar dinheiro em cima da ética. E para isso é que há esse contexto todo dos nossos apoiadores.

Por fim, o nosso profundo agradecimento pela presença de todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Registro, em tempo, a agradável presença do presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE -, Neuto Fausto De Conto. Seja muito bem-vindo a esta Casa!

Prezadas autoridades que compõem esta mesa, srs. deputados, prezados representantes das empresas de comunicação deste estado, permitam-me, ao cumprimentar o presidente, saudar todos aqueles que foram homenageados e que participam dessa entidade.

Hoje à tarde dizíamos - e em breves palavras vou repetir algo que realmente acredito - que nunca precisamos tanto, na sociedade catarinense e brasileira, de um serviço de comunicação altivo, ativo e presente na vida das pessoas. É evidente que temos um estado diferente e uma condição que nos difere dos demais estados do Brasil, mas também é visto que esse é o momento de efetuarmos as transformações estruturais que o estado precisa, como as que estamos encaminhando nesta semana e também encaminhamos na semana passada, especialmente no que diz respeito à Previdência Pública, que traz um risco muito grande de insolvência para o futuro; como as de podermos combater as estruturas corporativas, especialmente aquelas que acabaram, ao longo do tempo, por absorver quase que todo o volume dos recursos públicos em atividades administrativas, carecendo do serviço fim, na ponta, na base.

E a única forma de podermos aproveitar esse momento de crise com uma oportunidade efetiva para termos um estado perene pelas próximas décadas é termos a capacidade de nos comunicar com eficiência com a população, mostrando claramente de onde vem e para onde irão os recursos arrecadados com os impostos, mostrando que as mudanças que são necessárias agora nos irão permitir continuarmos sendo diferentes nos próximos anos e décadas.

Há uma crise extremamente dura que se avizinha em 2016. No entanto, estamos construindo as condições estruturais para podermos atravessá-la sem termos aumento da alíquota dos impostos, diferente do que ocorreu com a maioria dos estados brasileiros, a começar pelos nossos estados vizinhos, Rio Grande do Sul e Paraná. Acredito que vamos poder passar 2016 sem fazermos os saques nos fundos judiciais, que, na minha concepção,



são apenas uma utilização de um limite de crédito de um cheque especial, uma vez que logo na frente terá que ser devolvido com um custo extremamente efetivo.

Se todos nós, juntos - sociedade, governo, Oposição e Situação -, conseguirmos construir esse ambiente, não tenho dúvida de que com a retomada que virá, e seja em 2017 ou 2018, mas será buscada e conseguida, não teremos apenas um estado mais competitivo, mas um estado distante dos demais em termos de atratividade de emprego, de geração de economia. E na ponta de cada um desses processos também poderemos ver os nossos veículos de comunicação tendo o justo crescimento, porque nesse momento de importância de mostrar essa realidade, eles estão sendo absolutamente parceiros. E não do governo, não deste Poder, mas da sociedade. A informação é fundamental para que tenhamos condições de avançar de uma forma sólida, reta e, acima de tudo, com a participação de todos.

A Casa deu uma demonstração muito clara nessa direção quando, dialogando com seus servidores, reduziu de 828 para 407 o número de servidores efetivos. E isso foi feito da única forma que é possível: extinguindo os cargos tão logo as aposentadorias ocorram. Para mim, esse foi um marco no serviço público, não apenas do estado, mas também do país, porque demonstra a compreensão do próprio servidor de que é hora de reduzir as estruturas administrativas e permitir que tenhamos mais policiais, médicos, enfermeiros e professores.

Esse é o rumo que devemos perseguir não como partido político, tampouco como projeto pessoal ou deste ou daquele grupo, mas como projeto de estado que tem que ser perenizado com a atuação firme e ativa dos seus veículos de comunicação, das suas instituições e de seus líderes.

Por isso, em cumprimentar a ADI, cumprimento a imprensa de Santa Catarina

com a certeza de que juntos vamos construir um grande horizonte pela frente. Parabéns, ADI! (Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no hall deste Poder.

Queremos também convidar todos os presentes para a sessão de autógrafos do livro *20 Anos da ADI/SC - A Força da Comunicação Regional*.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 002-DL, de 2016

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições resolve: DESIGNAR, de acordo com os arts. 25, parágrafo único, e 65, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno, para constituir as Comissões Permanentes, os seguintes Senhores Deputados:

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Deputado Mauro de Nadal  
Deputado Valdir Cobalchini  
Deputado José Nei A. Ascari  
Deputado João Amin  
Deputada Luciane Carminatti  
Deputado Ricardo Guidi  
Deputado Silvío Dreveck  
Deputado Marcos Vieira  
Deputado Narcizo Parisotto

#### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Deputado Antonio Aguiar  
Deputado Gean Loureiro  
Deputado Darci de Matos  
Deputado Kennedy Nunes  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputado Patrício Destro  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Marcos Vieira  
Deputado Rodrigo Minotto

#### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Deputado Romildo Titon  
Deputado Antonio Aguiar  
Deputado Maurício Eskudlark  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado Ricardo Guidi  
Deputado João Amin

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Deputado Mauro de Nadal  
Deputado Manoel Mota  
Deputado Gabriel Ribeiro  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputado Natalino Lázare  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Cesar Valduga

#### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Deputado Dalmo Claro  
Deputado Luiz Fernando Vampiro  
Deputado Ismael dos Santos  
Deputado Dirceu Dresch

Deputado Natalino Lázare

Deputado Marcos Vieira

Deputado Narcizo Parisotto

#### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Deputado Valdir Cobalchini

Deputado Manoel Mota

Deputado Darci de Matos

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Cleiton Salvaro

Deputado João Amin

Deputado Cesar Valduga

#### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTO

Deputado Valdir Cobalchini

Deputado Gean Loureiro

Deputado Gabriel Ribeiro

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Natalino Lázare

Deputado Serafim Venzon

Deputado Rodrigo Minotto

#### COMISSÃO DE SAÚDE

Deputado Fernando Coruja

Deputado Dalmo Claro

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Deputada Ana Paula Lima

Deputado Cleiton Salvaro

Deputado José Milton Scheffer

Deputado Cesar Valduga

#### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Deputado Manoel Mota

Deputado Fernando Coruja

Deputado Jean Kuhlmann

Deputado Dirceu Dresch

Deputado Natalino Lázare

Deputado Serafim Venzon

Deputado Rodrigo Minotto

#### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Deputado Luiz Fernando Vampiro

Deputado Gean Loureiro

Deputado Darci de Matos

Deputado Dirceu Dresch

Deputado Cleiton Salvaro

Deputado Silvío Dreveck

Deputado Rodrigo Minotto

#### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL,

#### COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Deputado Antonio Aguiar

Deputado Valdir Cobalchini

Deputado Kennedy Nunes

Deputado Neodi Saretta

Deputado Ricardo Guidi

Deputado Silvío Dreveck

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Deputado Rodrigo Minotto  
Deputado Gean Loureiro  
Deputado Dalmo Claro  
Deputado Gabriel Ribeiro  
Deputado Neodi Saretta  
Deputado Ricardo Guidi  
Deputado João Amin  
Deputado Cesar Valduga

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Deputado Dalmo Claro  
Deputado Luiz Fernando Vampiro  
Deputado Maurício Eskudlark  
Deputado Neodi Saretta  
Deputado Patrício Destro  
Deputado José Milton Scheffer

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Deputado Romildo Titon  
Deputado Manoel Mota  
Deputado José Nei A. Ascari  
Deputado Neodi Saretta  
Deputado Patrício Destro  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Cesar Valduga

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Deputado Fernando Coruja  
Deputado Romildo Titon  
Deputado Jean Kuhlmann  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado Patrício Destro  
Deputado Dr. Vicente Caropreso

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Deputado Gean Loureiro  
Deputado Luiz Fernando Vampiro  
Deputado José Nei A. Ascari  
Deputada Luciane Carminatti  
Deputado Cleiton Salvaro  
Deputado Serafim Venzon  
Deputado Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Deputado Luiz Fernando Vampiro  
Deputado Romildo Titon  
Deputado Ismael dos Santos  
Deputado Neodi Saretta  
Deputado Ricardo Guidi  
Deputado Dr. Vicente Caropreso  
Deputado Cesar Valduga

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Deputado Dalmo Claro  
Deputado Fernando Coruja  
Deputado Ismael dos Santos  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado Natalino Lázare  
Deputado Dr. Vicente Caropreso  
Deputado Narcizo Parisotto  
PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 17 de fevereiro de 2016.

**Deputado GELSON MERISIO**

Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 003-DL, de 2016**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições resolve: DESIGNAR, de acordo com os arts. 25, parágrafo único, e 45 do Regimento Interno, para constituir a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, os seguintes Senhores Deputados:

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Deputado Antonio Aguiar  
Deputado Fernando Coruja  
Deputado Kennedy Nunes  
Deputado Jean Kuhlmann  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado Ricardo Guidi  
Deputado João Amin  
Deputado Marcos Vieira  
Deputado Narcizo Parisotto

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 17 de fevereiro de 2016.

**Deputado GELSON MERISIO**

Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

**PUBLICAÇÕES DIVERSAS****AVISO DE LICITAÇÃO****AVISO DE LICITAÇÃO**

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2016

**OBJETO: MEDIÇÃO DE AUDIÊNCIA, EM TEMPO REAL, DE EMISSORAS DE TV**

**DATA:** 01/03/2016 - **HORA:** 09:00 horas

**ENTREGA DOS ENVELOPES:** Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 01 de março de 2016. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)).

Florianópolis, 17 de fevereiro de 2016.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO****EXTRATO Nº 015/2016**

REFERENTE: Contrato nº 002/2016 celebrado em 11/02/2016.  
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.  
CONTRATADA: Trueit Consultoria em Informática Ltda  
OBJETO: Disponibilização de 1100 Licenças de Uso da solução para

proteção corporativa contra vírus da marca Kaspersky, trojans, worms, spywares, adwares, rootkits e outros, incluindo a abordagem em todo ciclo de vida do vírus com serviços de instalação, configuração, treinamento básico e suporte técnico durante 36 meses, com atendimento "on line" e "on site".

VALOR GLOBAL: R\$ 72.103,00, sendo uma parcela única no valor de R\$ 61.3003,00; e 12 parcelas mensais de R\$ 900,00

FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666 de 21/06/93, e suas alterações, que regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição Federal de 1988; Lei nº 10.520 de 17/07/2002; Lei Complementar nº 123 de 14/12/2006; Atos da Mesa nº 94 de 09/02/2015 e nº 128 de 27/02/2015; Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 57 de 06/08/2015; e Edital de Pregão Presencial nº 031 de 27/10/2015.

Florianópolis/SC, 16 de fevereiro de 2016

Carlos Alberto de Lima Souza - Diretor-Geral  
Reinhard Richter- Diretor de Tecnologia e Informações  
Ewerton Luis Alves- Sócio

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO****OFÍCIO Nº 006/2016**

Encaminha documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Araquari, referente ao exercício de 2015.

José Antônio Vázquez Jorge  
Presidente da SCBVA

Lido no Expediente  
Sessão de 16/02/16

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA****PORTARIA Nº 110, de 16 de fevereiro de 2016**

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016 e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

**NOMEAR TAYLA SEARA**, matrícula nº 8190, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de Fevereiro de 2016 (Gab Dep Dalmo Claro de Oliveira - Balneário Piçarras).

Carlos Antonio Blossfeld  
Diretor de Recursos Humanos

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI****PROJETO DE LEI Nº 0007.8/2016**

Declara de utilidade pública a Associação dos Pequenos Agricultores do Butiazinho - APAB, do Município de Monte Carlo/SC.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Pequenos Agricultores do Butiazinho - APAB, com sede no Município de Monte Carlo/SC.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades do exercício anterior;
- II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;
- III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e
- IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,  
Deputado Cesar Valduga

Lido no Expediente  
Sessão de 16/02/16

**JUSTIFICATIVA**

Submeto à elevada consideração dos nobres Pares o presente Projeto de Lei, que visa declarar de utilidade pública a Associação dos Pequenos Agricultores do Butiazinho, com sede no Município de Monte Carlo/SC.

A entidade tem como finalidade promover auxílio, orientação, cursos e defesa dos direitos e interesses dos pequenos agricultores do Butiazinho, bem como colaborar com os poderes públicos na solução dos problemas sociais existentes e no desenvolvimento comunitário através de programas e projetos.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, peço aos nobres Parlamentares a aprovação desse Projeto de Lei.

Deputado Cesar Valduga

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE RESOLUÇÃO****PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0001.2/2016**

Regulamenta o afastamento do servidor público efetivo do Poder Legislativo do Estado de Santa Catarina para frequentar curso de pós-graduação e estabelece outras providências, tendo em vista o disposto no art. 18 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

Art. 1º O servidor público efetivo dos quadros da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina poderá afastar-se do exercício do cargo, com remuneração integral, para frequentar curso de pós-graduação, a critério da Mesa, respeitado o limite de 10 servidores por ano.

§ 1º Excetuam-se da remuneração integral as vantagens indenizatórias, eventuais e transitórias.

§ 2º O afastamento para frequentar curso de pós-graduação poderá ser integral ou parcial.

Art. 2º Para fins desta Resolução, incluem-se no conceito de pós-graduação as seguintes modalidades, autorizadas e reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC):

I - Especialização: curso *lato sensu*, que exige a realização de créditos de disciplinas e a aprovação de trabalho de conclusão perante banca examinadora;

II - mestrado: curso *stricto sensu*, na modalidade acadêmica ou profissional, que exige a realização de créditos de disciplinas, a proficiência em língua estrangeira e a aprovação de trabalho de conclusão perante banca examinadora;

III - doutorado: curso *stricto sensu*, que exige a realização de créditos de disciplinas, proficiência em língua estrangeira e aprovação de tese perante banca examinadora; e

III - pós-doutorado: curso e estágio que exige elaboração, aprovação e execução de projeto de pesquisa em área específica de conhecimento, devendo resultar na publicação de artigo em periódicos científicos qualificados nacionais ou internacionais.

Parágrafo único. Os cursos de pós-graduação previstos nos incisos I, II e III do *caput* deste artigo requerem o reconhecimento prévio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) ou órgão similar no Exterior.

Art. 3º O pedido de afastamento deve ser dirigido à Mesa da Assembleia Legislativa e concedido nos casos em que:

- I - o curso pretendido for:
  - a) compatível com o interesse do Poder Legislativo;
  - b) afim com o cargo, a área de atuação ou a disciplina do interessado, com as atividades desenvolvidas pelo Poder Legislativo e com a lotação do servidor; e
  - c) recomendado pela CAPES e ou órgão similar no Exterior, nos casos de mestrado e doutorado; e

II - o servidor possuir todos os históricos cadastrais e funcionais atualizados junto à Diretoria de Recursos Humanos.

Art. 4º A autorização de afastamento será negada quando o servidor:

I - tiver permanecido à disposição, em período anterior à solicitação do pedido de afastamento, com ou sem ônus nos últimos 2 (dois) anos;

II - estiver no período de estágio probatório; ou

III - quando for ultrapassar o limite estabelecido no *caput* do art. 1º desta Resolução.

Parágrafo único. O servidor ocupante de cargo comissionado, função técnica gerencial (FTG), função gratificada (FG) e função de chefia (FC) ou designado para comissão será exonerado ou dispensado da função ou comissão antes do início do afastamento.

Art. 5º O pedido de autorização de afastamento deverá ser protocolizado e dirigido à Mesa da Assembleia Legislativa contendo, no mínimo:

- I - requerimento em formulário próprio;
- II - justificativa do servidor quanto à aplicabilidade do curso na sua área de atuação, com o deferimento da chefia imediata;

III - parecer do seu chefe imediato, da Diretoria de Recursos Humanos e da Escola do Legislativo "Deputado Lício Mauro da Silveira" no tocante ao enquadramento legal do pedido e à oportunidade e ao interesse público do afastamento, que servirá de orientação para a expressa manifestação do titular do órgão ou da entidade de lotação ou exercício do servidor; e

IV - termo de compromisso no qual deve constar que o interessado:

- a) exercerá atividade remunerada somente no Poder Legislativo Estadual, durante o afastamento para frequentar o curso, exceto quando a atividade for em horário fora da jornada de trabalho ou quando para o exercício do cargo ou da função de professor;

b) continuará vinculado às atividades e à área de atuação no Poder Legislativo estadual, por período e carga horária igual a do afastamento, incluindo eventual prorrogação; e

c) cumprirá o termo de compromisso em dias de efetivo exercício, conforme o período e a carga horária do afastamento, incluindo a prorrogação, no Poder Legislativo estadual;

V - comprovante de aceitação do candidato, expedido pela instituição executora do curso;

VI - comprovante de aceitação como aluno, programa e horário de funcionamento do curso expedido pela instituição executora dos cursos de mestrado e doutorado;

VII - cópia da autorização e/ou reconhecimento do curso, emitido pela instituição competente, exceto se for no exterior; e

VIII - projeto de pesquisa, em se tratando de curso de pós-doutorado, contendo objetivos, justificativa, metodologia, etapas da pesquisa e resultados.

§ 1º O servidor que descumprir com o compromisso de que trata o inciso IV do art. 6º desta Resolução deverá ressarcir integralmente ao erário as remunerações percebidas durante o curso, acrescida dos encargos patronais, proporcionalmente ao tempo que faltava para completá-lo.

§ 2º Considera-se descumprido o compromisso de que trata o § 1º deste artigo quando o servidor, durante o período que se comprometeu a permanecer vinculado à administração pública:

- I - requerer aposentadoria voluntária;
- II - solicitar exoneração;
- III - for demitido; e
- IV - abandonar o cargo.

§ 3º Para as situações previstas no § 2º deste artigo, aplica-se o disposto no seu § 1º.

§ 4º Não será concedido ao servidor durante o período em que se comprometeu a permanecer vinculado à administração pública após o retorno do seu afastamento, exceto no caso de doutorado e pós-doutorado:

- I - redução de carga horária;
- II - licença para tratar de assuntos particulares; e
- III - afastamento para frequentar curso com duração superior a 3 (três) meses.

§ 5º Considera-se justificada a desistência quando pelo mesmo motivo o servidor tiver direito à:

- I - aposentadoria por invalidez;
- II - licença para tratamento de saúde por período igual ou superior a 30 (trinta) dias;
- III - licença por motivo de doença em pessoa da família por período igual ou superior a 60 (sessenta) dias;
- IV - licença para repouso à gestante; e
- V - licença para a prestação do serviço militar obrigatório.

§ 6º Na ocorrência do disposto nos incisos II, III, IV e V do § 5º deste artigo é facultado ao servidor desistir ou dar prosseguimento ao curso quando cessar a causa da interrupção.

§ 7º No caso de curso realizado fora do País, além dos requisitos previstos neste artigo, a participação do servidor dependerá também de prévia autorização da Mesa da Assembleia Legislativa.

Art. 7º O prazo de afastamento para frequentar curso de pós-graduação será de:

- I - 1 (um) ano para especialização *lactu sensu*;
- II - 2 (dois) anos para mestrado;
- III - 3 (três) anos para doutorado; e
- IV - 1 (um) ano para pós-doutorado.

§ 1º O período de afastamento será contado a partir da data de início do curso.

§ 2º O pedido de afastamento deverá ser efetuado em até 30 (trinta) dias anterior ao início do curso.

§ 3º O período de afastamento poderá ser prorrogado em até 50% (cinquenta por cento) do prazo total, mediante:

- I - apresentação de requerimento até 3 (três) meses antes do término do afastamento;
- II - declaração emitida pela instituição executora ou pelo orientador justificando a necessidade da prorrogação e especificando o prazo necessário; e
- III - autorização do Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Art. 8º No caso de o curso ser realizado fora da jornada de trabalho, o servidor poderá requerer afastamento para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dissertação ou tese, desde que o curso seja compatível com o disposto no inciso I do art. 3º desta Resolução.

§ 1º O pedido de afastamento deverá ser protocolizado e dirigido à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, contendo:

- I - a documentação prevista nos incisos I, III, IV e VI do art. 6º deste Decreto;
- II - comprovante de aceitação como aluno pela instituição pela instituição executora do curso; e
- III - declaração emitida pelo orientador especificando o prazo necessário.

§ 2º O servidor deverá estar com todos os históricos cadastrais e funcionais atualizados junto à Diretoria de Recursos Humanos.

§ 3º O período de afastamento de que trata o *caput* deste artigo terá duração máxima de 1 (um) ano.

Art. 9º O servidor autorizado a frequentar curso de pós-graduação deverá:

- I - enviar, semestralmente, à Diretoria de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina atestado de frequência assinado pela instituição de ensino, exceto para pós-doutorado;

II - apresentar à Diretoria de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em até 90 (noventa) dias após o término do curso, comprovante de conclusão ou ata de defesa, com cópia do TCC, dissertação, tese ou relatório circunstanciado constando as atividades desenvolvidas em conformidade com o projeto de pesquisa, em se tratando de pós-doutorado;

III - prestar assistência e consultoria à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e pelo prazo igual ao do afastamento, gratuitamente, com relação aos assuntos pertinentes ao curso para o qual foi concedido o afastamento; e

IV - retornar às atividades após o término do afastamento no prazo máximo de 5 (cinco) dias para curso realizado no País e de 20 (vinte) dias quando no exterior.

§ 1º Somente poderá ocorrer o afastamento do servidor do exercício do cargo após a publicação no Diário da Assembleia de portaria específica.

§ 2º Não haverá desconto parcelado quando o servidor:

- I - solicitar exoneração;
- II - for demitido; ou
- III - abandonar o cargo.

§ 3º Constatado o descumprimento das condições especificadas nos incisos II e III do *caput* deste artigo, por meio das informações constantes da base de dados da Diretoria de Recursos Humanos, seu Diretor suspenderá o pagamento da remuneração, adotando as demais providências legais.

§ 4º O servidor somente poderá requerer redução de seu regime de trabalho depois de cumprido o termo de compromisso, exceto se afastado, em parte, da jornada de trabalho.

§ 5º Observado o disposto no inciso I do art. 4º deste Decreto, somente será concedido novo afastamento de pós-graduação a servidor que:

- I - tiver cumprido integralmente o termo de compromisso; e
- II - não tiver sido reprovado ou desistido de curso anterior.

Art. 10. O servidor perderá o direito a férias relativas ao período de afastamento para frequentar curso quando a licença for de período integral.

Art. 12. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,  
Rodrigo Minotto  
Deputado Estadual

Lido no Expediente  
Sessão de 16/02/16

#### JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem por objetivo regulamentar o afastamento do servidor público efetivo do Poder Legislativo do Estado de Santa Catarina para frequentar curso de pós-graduação, tendo em vista o disposto no art. 18 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, o Estatuto do Servidor Público do Estado de Santa Catarina.

Desse modo, trata-se de prerrogativa deste Poder, cabendo à Assembleia Legislativa, no exercício de seu poder regulamentar, fazê-lo, para que sejam detalhados os critérios, limites e obrigações, salientando-se que a matéria está em absoluta consonância com o que rege o Estatuto do Servidor Público do Estado.

Com a tendência de que o quadro de servidores do Poder Legislativo Catarinense passe a contar, cada vez mais, apenas por pessoas com nível superior torna-se imperioso, por pelo menos dois motivos, se estabelecer critérios para que os servidores do quadro desta Assembleia Legislativa possam obter a licença prevista no Estatuto do Servidor Público do Estado de Santa Catarina:

O primeiro, para assegurar a qualificação nos mais elevados níveis àqueles que prestam seu serviço à Assembleia, buscando-se níveis de excelência ao serviço público, tão almejada por toda a sociedade;

O segundo argumento se funda no direito do servidor em manter sua renda para que, por meio desta, custear seus estudos, haja vista que, a partir de sua qualificação pessoal, o Poder Legislativo e a sociedade serão os grandes beneficiários pela realização de um serviço de excelência e a Assembleia Legislativa estará assegurando mais uma via para o cumprimento do Princípio Constitucional da Eficiência e o Princípio da Supremacia do Interesse Público.

Desse modo, é necessário estabelecer uma política justa de incentivo para que estes servidores se qualifiquem da melhor maneira com o fim de oferecer ao Poder serviço com absoluto rigor técnico obtido na academia, em nível de Brasil e até mesmo internacional para que, por sua vez, o Poder Legislativo catarinense possa oferecer ao cidadão o serviço de excelência que lhe é devido.

Sala das Sessões  
Rodrigo Minotto  
Deputado Estadual  
\*\*\* X X X \*\*\*